Campinas é destaque no Los Angeles Brazilian Film Festival com o filme Amigos do Bairro

Produção selecionada conta com a participação de seis jovens atores da cidade no elenco principal

Por **Raquel Valli**

DIVULGAÇÃO



Brasileiros, incluindo os de Campinas, no tapete vermelho em Los Angeles, por conta do filme Amigos do Bairro

Campinas marcou presença no LABRFF – Los Angeles Brazilian Film Festival, em Culver City, por conta da seleção do longa-metragem Amigos do Bairro, uma produção que conta com a participação de seis jovens atores da cidade no elenco principal.

A obra é um projeto coletivo desenvolvido pela escola Oficina Brasil de Artes em parceria com a produtora FW Filmes, contando também com a atuação da entidade Sorri Campinas na direção de acessibilidade.

Entre os protagonistas convidados estão Gabriel Godoy (conhecido por atuações em novelas da Rede da Globo como "O Negócio", "Alto Astral", "Haja Coração", "Verão 90", "Família é Tudo" e "Coração Acelerado"), Raissa Xavier (atriz baiana com passagens por produções como "Pantanal", "Segundo Sol", "Justiça 2" e "Bom Dia, Verônica") e João Baldasserini (com trajetória em obras como "Crô em família", "De repente, Miss" e "Família é tudo").

A direção do longa de 70 minutos é assinada por Fernanda Schiavo, cineasta, roteirista e atriz graduada em Cinema e Audiovisual pela Universidade Anhembi Morumbi, com pós-graduação pela FAAP e trabalhos em séries de streaming nas plataformas Prime Video, Claro TV+ e Vivo Play.

O elenco conta com sete pessoas com deficiência, representando 35% do total de 20 atores profissionais, todos com registro profissional ou em fase de obtenção. "Eles não estão no filme para interpretar 'a deficiência', não são personagens construídos a partir de limitações, diagnósticos ou estereótipos. São crianças e adolescentes que pertencem àquele bairro, participam das brincadeiras, das investigações, dos conflitos e das aventuras exatamente como os demais personagens. São atores com deficiência interpretando personagens", afirma a diretora.

Para viabilizar a exibição internacional e a passagem pelo tapete vermelho em Los Angeles, uma comitiva de 24 pessoas, englobando elenco, familiares e equipe, deslocou-se para os Estados Unidos.

A terapeuta ocupacional Ester Piza, da Sorri Campinas é responsável pela acessibilidade do projeto, e e enfatizou o significado da iniciativa: "Para nós é muito importante esse momento, pois ele valoriza não a deficiência e sim a capacidade de cada um desses jovens atores, que foram supercompetentes nos papéis que interpretaram no filme".

Entre os intérpretes locais, que desfilaram por um tapete vermelho pela primeira vez, estão Lucas Nicodemos, Carlos Mesquita, Julia Barbosa, Vitor Fogagnoli, João Pedro Costa e Letíciah Menezes. "O filme foi uma oportunidade de mostrar minha arte enquanto pessoa com deficiência, mostrar algo que vai além dela, que não importa a deficiência: atuar é o que realmente é importante", pontuou Menezes.

SINOPSE

O enredo acompanha o cotidiano de um grupo de amigos que vive no mesmo bairro, cujos dias são preenchidos por brincadeiras de rua, gincanas, investigações curiosas e o ponto de encontro é a garagem de um deles.

Mas, a rotina sofre uma reviravolta com o surgimento de um forasteiro silencioso e observador, que desperta a desconfiança das crianças e motiva uma investigação.

Seguindo os passos do recém-chegado, o grupo descobre que ele atua como capanga do Homem Misterioso, um empresário visionário que se aproxima dos pais dos jovens para ofertar um novo aparelho eletrônico: o celular.

Sustentando promessas de segurança e inclusão no universo digital, o negociante convence os adultos de que a tecnologia é indispensável para o futuro da garotada. Contudo, os protagonistas percebem que o artefato ameaça transformar suas vidas e destruir seu mundo de interações presenciais, impulsionando-os a uma jornada para revelar a verdade e alertar sobre os riscos ocultos do dispositivo.

Zona Azul: cobrança rua Coronel Quirino começa hoje (3)

Da **Redação**

A rua Coronel Quirino, no Cambuí, passa a contar com 101 vagas de Zona Azul Digital a partir desta terça-feira, 3 de novembro, no trecho entre as ruas Bandeirantes e Conceição. A Emdec vai orientar os motoristas sobre o uso do estacionamento rotativo até 6 de novembro, sem aplicação de multas durante as ações educativas. Com a ampliação, Campinas chega a cerca de 2 mil vagas distribuídas pelas regiões Central, Cambuí e Guanabara.

A ampliação adotada pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) nesta região busca promover o uso democrático do espaço e estimular o acesso aos comércios. Para tirar dúvidas e antecipar a mudança aos condutores, a Emdec realiza, desde o dia 28 de outubro, um período de orientação, sem aplicação de multas. São distribuídos folhetos com o passo a passo para a ativação das vagas.

Foram 26 placas de Zona Azul instaladas ao longo do trecho. As vagas de carga e descarga, táxi, paradas rápidas de 15 minutos e exclusivas (idosos e pessoas com deficiência) foram preservadas, além dos bolsões de motocicletas.

Confira como vai funcionar: serão 101 vagas na Coronel Quirino, entre a Bandeirantes e a Conceição. A permanência máxima é de duas horas. O valor fixo é de R$ 4 em dias úteis e R$ 2 aos sábados. O funcionamento será de segunda a sexta, das 9h às 18h; e aos sábados, das 9h às 13h. Como ativar: pelo aplicativo gratuito "Emdec", pelo QR Code disponível nas placas de sinalização ou diretamente nos pontos de venda credenciados. As formas de pagamento são cartão de crédito, débito, Pix ou boleto bancário. O uso irregular da Zona Azul é infração grave com cinco pontos na CNH, multa de R$ 195,23 e remoção do veículo ao Pátio Municipal.

Em janeiro deste ano, a região do Cambuí recebeu 114 vagas na avenida Coronel Silva Telles, no trecho entre as avenidas Júlio de Mesquita e a José de Souza Campos (Norte-Sul).

A etapa seguinte contemplará trecho a ser definido da rua Maria Monteiro.

DIVULGAÇÃO/EMDEC



A Emdec instalou 26 placas de Zona Azul ao longo do rua Coronel Quirino